

Nesta quarta-feira, 17 de agosto, celebra-se o Dia do Patrimônio Histórico e Olinda completará 40 anos do título de Patrimônio Cultural da Humanidade com uma programação especial no mês de dezembro, já que a honraria foi concedida em 14 daquele mês, em 1982.

A celebração do aniversário dos 40 anos de Patrimônio Histórico de Olinda será na semana entre os dias 11 e 18 de dezembro. Na ocasião o Sítio Histórico vai transpirar ainda mais cultura, com manifestações culturais nos quatro cantos. Música (erudita e popular), gastronomia, literatura, artes plásticas e, claro, carnaval, estarão em evidência.

“Vai ser um festival aberto, inclusive com mesas temáticas sobre patrimônio histórico e um curso sobre conservação. Também vamos relançar o Manual do Morador e o Guia de Conservação compilados num mesmo volume”, explica o secretário executivo de Patrimônio de Olinda, Odin Neves. O projeto também prevê o envolvimento dos ateliês da Cidade Alta, além dos bares e restaurantes.

E para deixar tudo pronto para receber visitantes e turistas, a Prefeitura está tocando uma nova edição do Projeto Pinte Seu Patrimônio. A seleção dos imóveis já foi feita e o estágio atual é para capacitar a equipe que ficará responsável pela pintura, já que o manuseio do material é diferente da pintura tradicional. A previsão do início das atividades é para o próximo mês.

O caminho para Olinda se tornar Patrimônio Histórico Mundial começou em 1937, quando os principais monumentos do Sítio Histórico foram tombados. A partir daí uma série de ações foram implementadas para preservação do conjunto arquitetônico, histórico e cultural da cidade.

Em 1980, o Congresso Nacional concedeu à cidade o título de Monumento Nacional. Dois anos depois, a UNESCO concedeu o título de Patrimônio Histórico e Cultura da Humanidade, tornando-se a segunda cidade brasileira a receber tal honraria, após Ouro Preto (MG). “Os refinamentos elaborados da

decoração das principais estruturas arquitetônicas contrastam com a charmosa simplicidade do casario pintado de cores vivas ou com as fachadas revestidas de azulejos”, disse a UNESCO, sobre a Marim dos Caetés.

HISTÓRIA

Olinda foi fundada no dia 12 de março de 1535 por Duarte Coelho, então donatário da Capitania de Pernambuco. No Século XVI era a capital pernambucana e o principal polo econômico do Brasil Colonial, quando comportava toda produção dos engenhos de cana de açúcar da Capitania.

A riqueza atraiu os holandeses, que invadiram a então vila em 1630, incendiando-a no ano seguinte. A reconstrução começou em 1654 quando os invasores foram expulsos. A condição de cidade veio em 1676, quando foi construída a Diocese de Pernambuco, dando início a um século de reconstrução e fomento cultural.

Entre os principais monumentos destacam-se a Igreja da Graça, a Catedral Sé de Olinda, a Basílica e Mosteiro de São Bento, o Convento de São Francisco, a Igreja de Nossa Senhora das Neves, a Igreja do Carmo de Olinda, Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos e o antigo palácio episcopal, hoje o Museu de Arte Sacra de Pernambuco.